



Estudo comparativo entre técnicas de tratamento cirúrgico da persistência do ducto arterioso em cães: uso de hemoclipes de titânio e abordagem padrão utilizando dupla sutura de polipropileno.

Luiza Fiuza Gomes Carvalho, André Lacerda Abreu de Oliveira, Yzabella Alves Campos Nogueira, Gabriela Pires Porto.

A persistência do ducto arterioso (PDA) é a cardiopatia congênita mais comum entre os cães. Acomete mais as fêmeas e apresenta pré-disposição rácica. A falha fisiológica no encerramento do ducto arterioso, importante *bypass* na fase fetal do animal, é o que caracteriza o PDA. O mais comumente encontrado é o que ocorre no sentido da artéria aorta para o tronco pulmonar (PDAc esquerda-direita), vai apresentar sopro cardíaco contínuo e pulso hiperkinético que vão levar a uma sobrecarga no átrio e ventrículo esquerdo. Além disso, em PDAc diagnosticados tardiamente, observamos edema pulmonar seguido de insuficiência cardíaca congestiva (ICC). Caso persista, irá gerar um aumento na resistência pulmonar e consequente inversão do shunt do tronco pulmonar para a artéria aorta (PDAr direito-esquerdo), caracterizado pela cianose desigual das mucosas, síncope e exaustão muscular dos membros posteriores. O diagnóstico precoce do PDAc é de grande importância e sua correção cirúrgica deve ser realizada em caráter de urgência, pois, ao se tornar PDAr, a cirurgia não é mais indicada visto que os danos aos vasos são irreversíveis e, a partir disso, o ducto persistente irá servir como válvula de escape para o coração direito. O Ecodopplercardiograma é importante para o diagnóstico definitivo, mas também existem outras formas de diagnóstico satisfatórias se correlacionadas com a clínica do animal, como a radiografia, o eletrocardiograma e o ecocardiograma. Para a correção cirúrgica do PDAc existem as cirurgias clássicas e as por cateterismo. O presente trabalho visa comparar duas das cirurgias clássicas que são a oclusão por cliques hemostáticos de titânio e a abordagem padrão pela técnica direta da dupla ligadura com fio de polipropileno. Na comparação dessas duas técnicas é importante saber a ocorrência de complicações para cada uma delas, visto que, são as mais usadas, principalmente, na Universidade Estadual do Norte Fluminense - Darcy Ribeiro (UENF). O uso de hemoclips não requer dissecação do ducto, portanto, espera-se a diminuição do risco e do tempo cirúrgico, porém, um aumento na possibilidade de recidiva. Em contrapartida, o uso do polipropileno requer a dissecação do ducto, o que amplia o risco de hemorragias e gera um possível aumento do tempo cirúrgico, porém, acredita-se que possui menor recidiva. Para realização desse trabalho, serão usados 20 animais encaminhados para a Unidade de Experimentação Animal - UENF (UEA), que serão divididos em dois grupos com 10 para cada técnica, após as cirurgias serão comparados os exames pré e pós-operatórios, além de tempo cirúrgico. Este trabalho ainda não apresenta resultados devido ao seu pouco tempo de execução.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF

Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq